

Grande ABC somou 5.012 vagas em agosto

Sector de serviços influenciou resultado ao ter saldo positivo de 2.674 empregos na região

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabcc.com.br

O Grande ABC teve saldo (número entre admissões e demissões) positivo de 26.107 empregos ao longo de 2022. Apenas em agosto, a região fechou com 5.012 novos cargos. No último mês, o setor de serviços puxou os índices ao acumular 2.674 vagas. Entre as cidades, Santo André liderou, com 1.827 novos postos. Em seguida estão São Bernardo (1.656), São Caetano (495), Diadema (479), Mauá (399), Ribeirão Pires (150) e Rio Grande da Serra (6). Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência e pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Ricardo Balistiero, doutor e professor de economia do curso de administração do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia), pontua que o desempenho registrado justifica-se pelo processo de recuperação econômica que está acontecendo após os períodos mais críticos da pandemia de Covid-19.

“Os números entre julho e agosto são similares. O aumento de emprego formal sempre é uma notícia boa. Também tivemos uma melhora dos rendimentos. Isso vem de uma redução da inflação, que não é necessariamente real. Alimentos e outros produtos seguem em trajetória de alta. O dado mostra que (o índice) caiu, influenciado pelos combustíveis, mas as coisas continuam caras em supermercados e feiras”.

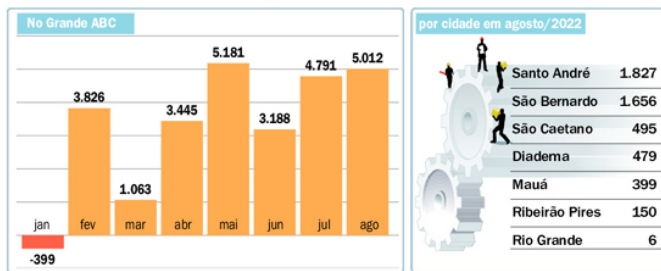
O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de agosto apresentou recuo de 0,36%, influenciado por Transportes (-3,37%), mas com aumentos para Alimentação e Bebidas (0,24%).

Balistiero ressalta que a tendência para o próximo ano é de desaceleração no crescimento econômico do país. “Isso será reflexo da Selic alta e de um período após as eleições. As medidas utilizadas pelo Governo Federal (previstas na Emenda Constitucional 123) servem de anabolizantes para a economia. Em algum momento, isso se esgota. No



INDO BEM. Grande ABC tem números positivos desde fevereiro; saldo de vagas passa de 26 mil em 2022

CENÁRIO DO EMPREGO (diferença entre admissões e demissões com carteira assinada)



Fonte: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

Agência Editora de Arte

nosso caso, será no final de 2022, que precisarão rever medidas como liberação de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e continuidade de auxílios para caminhoneiros e taxistas.”

“Serviços foi o campo mais afetado pela pandemia, mas está se recuperando mais rápido que os outros segmentos. Agora, as pessoas estão voltando a viajar, ir no cabeleireiro, se matricular na faculdade, entre outras atividades, impulsio-

nando os resultados.”

Depois de serviços (2.674), completam o total de agosto a indústria (821), comércio (810), construção (710) e agropecuária (-3).

FORMAS DE INCENTIVO

“A cidade pode sempre ter iniciativas para geração de empregos, mas, no Grande ABC, o aspecto mais importante é a regionalidade. Esse é um dos desafios para os próximos anos”. De acordo com o profes-

sor, é essencial que, após o resultado eleitoral de quem será o próximo governador de São Paulo nos próximos quatro anos, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC deve estimular diálogos com o novo líder para pensar em como atrair novas empresas para a região e aumentando os postos de trabalho. “É fundamental essa interlocução junto com governo do Estado para impulsionar o cenário regional.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5